



PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL NOVEMBRO/19

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pelo Núcleo de Inteligência e Pesquisas da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 04/11/19.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independentemente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

Empréstimo Pessoal

A taxa média dos bancos pesquisados permaneceu em **6,19% a.m.**, igual à do mês anterior, em função do arredondamento de casas decimais. A taxa média de outubro foi de 6,1933% a.m. e a deste mês foi de 6,1867%, devido à redução promovida por um único banco da amostra.

O Banco Itaú alterou sua taxa de 6,19% para 6,15% a.m., o que significa um decréscimo de 0,04 ponto percentual, representando uma variação negativa de 0,65% em relação à taxa de outubro/19.

Cheque Especial

A taxa média dos bancos pesquisados foi de **12,75% a.m.**, ou seja, 0,01 ponto percentual inferior à taxa média praticada pelos bancos pesquisados no mês anterior.

Banco do Brasil: reduziu sua taxa de 12,49% para 12,39% a.m., o que significa um decréscimo de 0,10 ponto percentual, representando uma variação negativa de 0,80% em relação à taxa de outubro/19.

Em 30 de outubro, o COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central, realizou a sétima reunião de 2019 e decidiu reduzir a taxa Selic para 5,00% ao ano. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 10 e 11 de dezembro.

Apesar do COPOM reduzir novamente a taxa Selic, o mercado financeiro em geral não seguiu a tendência, exceto um banco da amostra que reduziu a taxa de empréstimo pessoal e um banco que reduziu sua taxa cobrada no cheque especial.

Como as taxas continuam altas, antes de ceder aos apelos de consumo que já começam a surgir com as ofertas que antecedem o Natal, o consumidor deve analisar as diversas alternativas de crédito, priorizando a liquidação de suas dívidas, especialmente nesta época do ano em que as instituições credoras abrem muitas possibilidades de negociação. Neste momento, o empréstimo só é recomendável se for para quitar outros empréstimos/financiamentos cujas taxas sejam maiores.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM NOVEMBRO/2019**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	6,03%	12,39%
Bradesco	7,16%	13,45%
Caixa Econômica Federal	3,99%	9,99%
Itaú	6,15%	13,45%
Safra	5,90%	12,25%
Santander	7,89%	14,95%

Data da Coleta: 04/11/19

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Caixa Econômica Fedeval	3,99
	Maior	Santander	7,89
	TAXA MÉDIA AO MÊS		6,19
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		105,51
Cheque Especial	Menor	Caixa Econômica Fedeval	9,99
	Maior	Santander	14,95
	TAXA MÉDIA AO MÊS		12,75
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		321,93

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE